

/////// APRESENTAÇÃO

APRESENTAÇÃO



ANTÔNIO GERALDO DA SILVA
EDITOR SÊNIOR



JOÃO ROMILDO BUENO
EDITOR SÊNIOR

Prezados colegas,

Apresentamos a mais recente edição da Revista Debates em Psiquiatria.

Para iniciar, Mercedes Jurema Oliveira Alves apresenta uma revisão conceitual sobre estimulação magnética transcraniana de repetição como estratégia de manutenção terapêutica após eletroconvulsoterapia. A autora revisa as bases teóricas e os estudos empíricos publicados sobre o tema, mostrando que a combinação de diferentes técnicas é promissora em quadros depressivos muito graves e refratários a tratamento.

Na sequência, temos um artigo original da autoria de Fabiano Araújo Cunha e colaboradores sobre a prevalência de periodontite em indivíduos com transtorno afetivo bipolar. Com desenho transversal, o estudo avaliou 156 indivíduos com o transtorno e encontrou uma prevalência de 59% de periodontite. Os autores apresentam outros dados e salientam a importância da prevenção, diagnóstico e tratamento da periodontite nessa população.

Dois artigos de atualização também integram a revista. No primeiro, Daniel Kawakami e colaboradores fazem propostas para o futuro com relação à estrutura física e equipe ideal dos serviços de emergência psiquiátrica. Os autores expõem conceitos e dados gerais sobre os serviços, apresentam sua situação atual, no Brasil e no mundo, e analisam tendências e propostas sobre medidas de planejamento e estruturação dos serviços. Experiências e modelos são analisados como possibilidades de mudanças. Como conclusão, os autores salientam a importância da articulação e efetiva execução das prioridades na organização dos serviços de emergência psiquiátrica no âmbito do Sistema Único de Saúde.

O segundo artigo de atualização, por Carmita H. N. Abdo, aborda a evolução do conceito de parafilias, especialmente à luz da recente publicação do DSM-5 e também, em breve, do CID-11. Segundo demonstra a autora, o tratamento médico das parafilias, ou transtornos de preferência sexual, evoluiu, durante o século passado, de um modelo de patologização de todo comportamento sexual não reprodutivo a um modelo que consagra o bem-estar sexual e a responsabilidade (consenso nos relacionamentos), enquanto patologiza a ausência de consentimento, de parte a parte, nas práticas sexuais.

Para terminar, Vivian Alves Trajano de Oliveira traz um relato de caso sobre anedonia na anorexia nervosa numa paciente de 21 anos de idade. De acordo com a autora, mais importante do que a perda do prazer em se alimentar, deve-se ficar atento para a perda de prazer em realizar qualquer atividade, já que esse sintoma mais amplo pode contribuir fortemente para a manutenção do quadro.

Boa leitura!

Antônio Geraldo da Silva e João Romildo Bueno
Editores Seniores, Revista Debates em Psiquiatria